



Ata 15 de Maio de 2024

Nos termos e para os efeitos da alínea b) do nº1 do artigo 14º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique, **a quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro**. Esta ata será gravada e disponibilizada para futuras consultas. -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro, deu início à seguinte ordem de trabalhos, constituindo o presente documento, bem como os originais das propostas votadas, a ata em minuta da reunião: -----

O senhor eleito João Pires, eleito do Partido Comunista Português, solicitou a sua substituição, sendo substituído pela eleita Dora Mattei Faggin. -----

A. Período Antes da Ordem do Dia; -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia informa que esta reunião ocorre na sequência de um pedido de convocação dos eleitos por parte das bancadas da Iniciativa Liberal, do Partido Social Democrata e do Centro Democrático Social- Partido Popular, com finalidade de prestação de esclarecimentos por parte do Executivo na sequência da renúncia de mandato do Presidente do Executivo. -----

A eleita Mafalda Cambeta, eleita pelo PSD, realizou uma interpelação à mesa, informando que ao abrigo da lei 75-2013, do artigo 49, alínea 3, e seguintes artigos 51 e 52, as Assembleia de Freguesia têm de ser convocadas e expostas nos locais de estilo da Junta de Freguesia, nomeadamente vitrines e site com 48h de antecedência, informando que tinha em sua posse várias fotografias das vitrines da freguesia em que não constava no dia de ontem a convocatória da Assembleia de Freguesia, concluindo que não se encontravam reunidos os requisitos legais para a realização da Assembleia de Freguesia, deixando claro que sente que esta falha é altamente injusta para os fregueses. -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou esclarecimentos aos serviços e à Junta de Freguesia. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio a informar que não tinha conhecimento deste lapso, mas que após falar com os serviços o confirma e que é da responsabilidade da Assembleia de Freguesia deliberar relativamente à realização ou não da reunião. -----

A Senhora Presidente questionou se algum dos membros se opunha à realização da reunião. ----



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

Interveio o eleito da IL, Bernardo Lacerda, informando que, na sua opinião, a Assembleia deveria ser impugnada, porque não houve cumprimento dos requisitos legais para a convocatória dizendo que é uma falha constante apresentada desde do início do mandato, acusando o órgão de falta de transparência e de informação e afirmando que para que uma Assembleia funcione em condições devem ser cumpridos todos os requisitos legais.-----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia interveio no sentido de pedir ao eleito Bernardo Lacerda que esclarecesse a sua afirmação de não funcionamento das Assembleia de Freguesia. -----

O eleito Bernardo Lacerda afirmou que a última Assembleia de Freguesia foi uma farsa. -----

A Senhora Presidente interrompe o eleito informando que a Assembleia foi convocada precisamente para a discussão desses assuntos na consequência do requerimento entregue pelos membros. -----

Usou da palavra o eleito Filipe Hasse Ferreira, eleito pelo Partido Socialista, agradecendo a presença dos fregueses e constatando que tomou conhecimento da realização da Assembleia de Freguesia, pois se não houvesse não existiam fregueses presentes, constatou ainda que se os factos de irregularidade já eram conhecidos há pelo menos 48h, os eleitos que tinham conhecimento dos mesmos deveriam alertar a Senhora Presidente da Assembleia, achando lamentável o atraso de um quarto de hora para articulação de uma gincana política, afirmando que se não querem que seja realizada a reunião que se vote e que se termine a assembleia. -----

A eleita do PSD, Mafalda Cambeta interveio afirmando que aquilo que chamam de gincana política para ela tinha o nome de cumprimento da legislação e que não entendia a gincana política e que se teve o conhecimento da irregularidade foi através dos fregueses, solicitando ao eleito o respeito no trato e que não houvesse insultos aos restantes eleitos. -----

No uso da palavra o secretário, César Laranjo, interveio esclarecendo que foi votada uma ata em minuta na última reunião e que foi votada por unanimidade de todos, não sendo passível de afirmações como o mau trabalho realizado pela mesa. -----

A Senhora Presidente da Mesa colocou à votação a realização ou não da Assembleia. -----

A eleita do CDS-PP, Teresa Morais Leitão interveio informando que o cumprimento de requisitos legais não está sujeito a votação e que o cumprimento desses requisitos é aferido pela Presidente da Assembleia de Freguesia, mas que não está sujeito a votação pelos membros da Assembleia de Freguesia, não sendo algo deliberativo. Acrescentou ainda a necessidade de avaliação por parte das Bancadas do parecer jurídico enviado pelos serviços no dia anterior aos eleitos. -----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

Interveio o Senhor Secretário, César Gama Laranjo, questionando se o problema seria a convocatória em si ou se seria o pouco tempo de análise do parecer jurídico, afirmando que não está explícita se a razão seria a convocatória ou o parecer, questionando se a questão se prendia com os dois assuntos. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra afirmando que o parecer jurídico em nada tem a ver com o ato de convocação da Assembleia, existindo uma questão à Presidente da Assembleia relativa ao estruturar da ordem de trabalho, tendo sido respondida imediatamente pela Senhora Presidente da Assembleia, informando que a ordem de trabalho tinha sido estruturada de acordo com o requerimento recebido e da forma que este se enquadrava naquele que era o entender dos serviços e parecer do jurídico, cujo parecer que foi enviado ao eleitos e que não cumpre qualquer obrigatoriedade de envio aos eleitos dado que não é deliberativo, mas sim um fundamento para uma decisão da senhora Presidente da Assembleia, sendo outra questão completamente distinta se a Assembleia entender que o lapso de divulgação em alguns canais de género compromete a publicidade da Assembleia e, nesse caso, apenas compete à Assembleia, mas que se revê nas palavras do líder de bancada do Partido Socialista, e que se houver algum eleito que entenda que não estão reunidas as condições que se impugne a reunião. lamentando a não existência de comunicação do lapso. -----

Pediu a palavra Vasco Barata, eleito pelo BE, que afirmou que é verdade que o posicionamento utilizado relativo ao não cumprimento de prazos tem sido através de email alertando para o não cumprimento do prazo, mas que entende que o seja feito de outra forma. No seu entendimento não cabe à Assembleia votar se estão reunidas ou não as condições, afirmado que deve ser uma decisão da mesa e, caso haja alguma impugnação, retiradas a ilações, lamenta que raramente existia este tipo de dúvidas quando se trata de propostas concretas que mudam o dia-a-dia das pessoas, mas que existia este tipo de preocupações numa situação que passa ao lado da maioria da população, alertando para a necessidade do Executivo ser preenchido com os membros em falta e defendendo que a melhor forma dos eleitos contribuírem para a freguesia era permitir o funcionamento do Executivo e que caso a Mesa coloque à votação a continuidade da Assembleia, o Bloco de Esquerda irá optar pela abstenção por achar que não é competência dos eleitos essa decisão. -----

Interveio Bernardo Lacerda, eleito pelo IL, afirmando que gincana política é o que tem acontecido com a gestão do PS, nomeadamente na última Assembleia em que o Presidente do Executivo era demissionário e que toda a gente sabia e que essas farsas não poderiam continuar.

Afirmou que, não existindo uma convocação correta a Assembleia não poderá existir, devendo ser corretamente convocada uma nova sessão. -----

Interveio Pedro Luis, eleito pelo CDS-PP, afirmando que nos seis anos de eleito nunca viu o clima de animosidade a que assistiu nesta reunião e apelou aos eleitos para que fosse mantida a urbanidade e a decência e que não seja esquecido o ponto central que são os fregueses. -----

A Senhora Presidente da Assembleia anunciou que convocou a Assembleia extraordinária na sequência de um requerimento e que a convocatória e o edital da mesma estão feitos de acordo com esse requerimento e em consequência da renúncia ao mandato do Presidente, o ponto seguinte da ordem de trabalho é a eleição dos vogais da Junta de Freguesia. Tendo sido enviada a convocatória dentro do prazo, a Mesa crê que estão reunidas as condições para a continuidade da Assembleia estando disposta a assumir as responsabilidades da sua continuidade, retomando a sequência da convocatória. -----

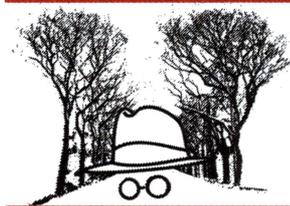
A Senhora Presidente iniciou o ponto “*Requerimento apresentado pelos Membros da Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique (IL, CDS e PSD) à Presidente da Mesa para realização de Assembleia de Freguesia Extraordinária;*” na sequência de renúncia de mandato para prestação de esclarecimentos, com base no entender dos serviços e do gabinete jurídico este requerimento foi colocado no período antes da ordem do dia e não existindo qualquer objeção por parte da Mesa da inclusão deste ponto na ordem do dia, questionando se alguém se opunha à integração deste ponto na ordem do dia, não sendo registado qualquer pedido de palavra relativa a esta integração do ponto da ordem do dia. -----

B. Período da Ordem do dia. -----

1. Requerimento apresentado pelos Membros da Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique (IL, CDS e PSD) à Presidente da Mesa para realização de Assembleia de Freguesia Extraordinária; -----

A Senhora Presidente de Mesa anunciou à Assembleia de Freguesia que tinha recebido a renúncia ao mandato como membro da Assembleia de Freguesia de Campo de Ourique por parte de Maria Teresa Albuquerque Vaz e do Senhor Presidente do Executivo (cartas essas anexas à presente ata). -----

Interveio um dos requerentes, o eleito do IL, Bernardo Lacerda, que afirmou que a última Assembleia teria sido uma encenação com conivência do atual Presidente de executivo, afirmando que existiu uma Assembleia com um Presidente que era demissionário e que toda a gente sabia disso e que não anunciou à Assembleia, afirmando que já toda a gente sabia porque num dia seguinte a carta de demissão chegou a todos os fregueses afirmando que esta



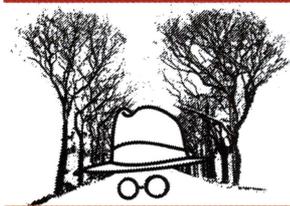
CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

atitude demonstrava desrespeito pela Assembleia de Freguesia e pelos fregueses. Afirma ser a segunda vez que acontece este incumprimento de mandato com o Partido Socialista e questiona se, sempre que exista um problema com a CML, o PS desiste. Questiona se os problemas são os resultados negativos apresentados na última Assembleia de Freguesia, questionado qual a verdadeira razão que levou a esta demissão. -----

Interveio a eleita do PSD, Mafalda Cambeta, solicitando ao executivo a entrega de um relatório onde viesse explanada a necessidade de entrega da carta de demissão do anterior Presidente aos fregueses, onde viesse explanado o cabimento e o compromisso, questionando a data dessa adjudicação e quem realizou essa adjudicação, dado que o anterior Presidente afirmou que até ao seu último dia de mandato ficaria com o pelouro da Higiene Urbana e que no dia seguinte surpreendeu todos os fregueses com a sua demissão considerando que esta atitude revela uma grande falta de respeito para com os eleitos e para com os fregueses. A segunda questão prende-se com o teor da carta de demissão, citando *“estou num limite face ao silêncio da Câmara Municipal e que não tinha condições para continuar como Presidente de Junta com este Executivo”* questionando o atual Presidente se sente que tem condições para ser Presidente de Junta e se o executivo sente condições e está confortável com a câmara Municipal e sente que tem condições para fazer o seu trabalho. -----

Interveio Teresa Morais Leitão, eleita pelo CDS-PP, que iniciou a sua intervenção apresentando as suas desculpas aos fregueses presentes por estarem a assistir a um lavar de roupa de um casamento que é a Assembleia de Freguesia, afirma que o intuito das bancadas do PSD, CDS e IL, é desde o primeiro dia, uma intenção colaborativa, afirmando que o CDS em todas as reuniões apresentou recomendações em prol do melhoramento de vida dos fregueses tentando colaborar sempre, mas que existem momentos em que é preciso fazer questões internas porque essas questões colocam em causa o funcionamento da democracia, desprezando a Assembleia de Freguesia, dado que existem apenas duas hipóteses ou existiam membros que sabiam desta demissão ou ninguém sabia, ressaltando que não teria problema nenhum se o Presidente tivesse anunciado a sua demissão na Assembleia e que os trabalhos prosseguiriam naturalmente. Afirma ainda que na proposta de revisão orçamental optou por se abster num voto de confiança ao Executivo, e que o seu voto de confiança foi *intuitu personae*. Neste caso em particular, absteve-se num voto de confiança ao anterior Presidente, estando quebrada a confiança no momento em que o Presidente renúncia ao mandato e acrescenta que é a segunda vez que um Presidente do PS renuncia ao seu mandato e que a segunda pessoa, mulher, renuncia também para ser um homem a assumir o cargo,



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

questionando se as mulheres do PS têm algum atestado de minoridade. Afirma que os eleitores quando votam, não estão a votar no PS, estão sim a votar nas pessoas daquela lista e afirma que quando o número dois de uma lista apresenta a demissão porque considera que não estão reunidas as condições após a demissão do Presidente, pela segunda vez que não assume a presidência uma mulher, sendo o número dois é considerado pela eleita uma ofensa a todas as mulheres. Afirma que as leis são para cumprir e que o PS tem constantemente descuidado o cumprimento das leis, considerando grave o tratamento que foi dado à democracia, considerando apenas a única razão justificativa para a renúncia de mandato problemas de saúde do próprio ou de um familiar, considerando uma vergonha a renúncia por ter surgido um emprego melhor, afirmando que considera uma vergonha ainda maior o não assumir dessa razão. Dirige-se ao Presidente afirmando que levava com a desconfiança por consequência dos atos de outros, reafirma que o atual Presidente certamente saberia e que ninguém gosta de ser gozado, de estar numa Assembleia e ser surpreendido com uma demissão e que na sua opinião o mais grave é o aceitar desta situação com um despudor, reafirma que quem deveria assumir o cargo deveria ser o número dois e não como acontece pela segunda vez em que uma mulher abdica do mandato para um homem assumir o cargo. -

Interveio o eleito António Belmar da Costa, eleito pelo CDS-PP, informando que na última Assembleia votou contra as contas e no final porque afirma que sempre teve uma forma de estar cordial e não de combate político, porque é pouco dado a jogos políticos. Informa que foi ter com o Dr. Pedro Costa e explicou-lhe o que lhe levou a ter votado contra, achando que o mínimo que o Presidente poderia ter feito era ter-lhe informado que se iria demitir. Referiu ainda em nome da sua honra que o que o eleito do Partido Socialista afirmou não é verdade e que este só soube que não estavam reunidas as condições legais para a realização da reunião.

Interveio o eleito do Partido Socialista, Filipe Hasse Ferreira, para uma imputação por parte do CDS e uma pergunta, que afirmou não saber da demissão do Presidente. Afirma que não voltará ao início desta Assembleia e que esteve quinze minutos à espera dos restantes eleitos e que quem reparou sabia há quarenta e oito horas do erro de convocatória e que deveria ter enviado um email a comunicar. Afirmando que o Dr. Pedro Costa não está presente para se defender e que o eleito não faz defesa de honra de terceiros. Termina afirmando que a sua preocupação é com as condições do atual Executivo para a continuidade do mandato. -----

O eleito Pedro Luís, do CDS-PP, afirma a existência de uma ambiente crispação no país e



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

que os eleitos devem tentar manter, defendendo todas as posições, a urbanidade e civilização no debate político, acrescenta que lhe parece lógico que se as fotografias das vitrines só foram tiradas há vinte e quatro horas seria impossível o conhecimento do erro há quarenta e oito horas. Manifestou alguma mágoa pela demissão do anterior Presidente Pedro Costa, dado que depois da reunião esteve também a falar com o Dr. Pedro Costa e nada lhe comunicou, afirma que à semelhança da eleita Teresa Morais Leitão também se absteve dando um voto de confiança ao Presidente e sentindo uma mágoa por não ter sido informado que o Presidente se iria demitir. -----

A eleita Dora Faggin, eleita pelo PCP, afirma que lhe preocupa são as más condições da Junta de Freguesia, que dispõe de um orçamento deficitário e que na última Assembleia ficaram a saber que uma serie de obras estruturantes para a freguesia não iriam avançar considerando isto mais importante dado que com a saída do Presidente Pedro Costa o partido que se encontra à frente da Junta continua a ser o PS. -----

Interveio o eleito do BE, Vasco Barata e reflete que já não há muito para ser debatido com base nas intervenções já realizadas e que se todos os eleitos iniciarem as suas insatisfações e mágoas relativamente a alguém que não se encontra presente, mas que já não é a pessoa que preside e que não deve existir um debate pessoalizado numa pessoa sem que a pessoa esteja presente e defende que deve existir algum cuidado ou concretização quando se afirma que houve uma ilegalidade ou incumprimento de regras, dado que no seu entendimento não ocorreu qualquer ilegalidade, questionando se o objetivo deste debate é o provar que existia uma decisão previamente tomada e que lhe parece obvio que sim, mas que não se pode afirmar que foi uma farsa a última Assembleia e que o bloco de esquerda não votou as propostas por ser um Presidente ou ser outro, mas sim pelo que seria melhor para a freguesia. Fazendo uma diferenciação entre o mandato do Dr. Pedro Cegonho que seria o esgotar da capacidade de recandidaturas e o interromper de mandato para a preparação de uma substituição, não se colocando essa questão no caso do Presidente Pedro Costa. Afirmando que a estratégia política faz parte da vida política, concordando que seria cordial comunicação à Assembleia de Freguesia, mas que não existe nenhuma farsa na reunião anterior. Concordando com as preocupações da eleita do PCP, reafirmando que o que realmente importa são quais as condições e propostas políticas que serão debatidas, terminando dando nota que nunca viu neste mandato por parte de algumas bancadas uma convicção tão grande na defesa de um ponto de vista como neste caso, que considera ser um ponto de vista que não é representado em nada material e político para o melhoramento da vida das pessoas. -----

O Senhor Presidente do executivo, Dr. Hugo Vieira da Silva, no uso da palavra afirmou que na sua visão de Presidente de Junta as condições que têm à data são as mesmas que tinham no início do mandato, só que com menos um elemento de enorme valor. Concordou com a intervenção do PCP corroborando a intervenção e demonstrando a sua preocupação com os mesmos projetos elencados pelo PCP, afirmando que da sua parte e da parte da Junta de Freguesia não será perdido nem um minuto no desenvolver destes projetos. Quanto às contas afirma não existir qualquer problema nas contas da Junta de Freguesia, usando como exemplo o orçamento rectificativo aprovado que aumentou o orçamento da Junta de Freguesia e que o existente é uma disparidade entre a entrada e saída monetária que está automaticamente corrigida no presente ano, disparidade esta criada por via do aumento do salário mínimo e de outras alterações legislativas levadas a cabo pelo governo e pela Assembleia da República, aumentando as despesas com pessoal o que se revelou um problema estrutural da reforma administrativa, tendo retificado este problema através da alteração legislativa à lei da reforma administrativa, estando a disparidade resolvida por via do aumento de transferências por parte do orçamento de estado. Explicita que o expectável seria a existência de uma diferença de 40 mil euros, o que corresponde à diferença entre as transferências do governo central por via da reforma administrativa e as despesas extra com pessoal e que essa diferença na verdade era de trinta e cinco mil euros, pelo esforço realizado pela Junta de Freguesia na obtenção de fontes próprias de rendimento, acrescenta que houve para passagem de saldo de gerência, concluindo que a Junta de freguesia fez com meios próprios face às despesas da reforma administrativa e ainda assim conseguiu obter um salgo de gerência a transitar para o ano de dois e vinte e quatro. -----

O Senhor Presidente acrescentou ainda que existem vários problemas na distribuição nas caixas de correio e que já terá solicitado um relatório e que disponibilizará à Assembleia de Freguesia, bem como a restante documentação solicitada pela eleita Mafalda Cambeta, afirma também que dispõe de condições para terminar o mandato. -----

O Senhor Presidente demonstrou a sua concordância com a eleita Teresa Morais Leitão, afirmando que as propostas do CDS-PP, têm sido bastante construtivas e que é seu desejo a continuação dessas propostas construtivas, concluindo que tudo o que sejam propostas conjuntos independentemente da sua proveniência se forem propostas que melhorem a vida dos fregueses e do bairro serão sempre propostas bem acolhidas. No que ao voto de confiança referido pelo CDS-PP o Sr. Presidente explicou que gostava de pensar que não foi um voto de confiança totalmente personalizado na figura do anterior Presidente, mas sim no trabalho



**CAMPO DE
OURIQUE**

JUNTA DE FREGUESIA

do executivo. Termina a sua intervenção dizendo que não faria considerações pessoais sobre a decisão do Presidente Pedro Costa. Acrescentou que ao longo do mandato foi notória a dificuldade articulação entre o executivo e a câmara municipal e que simpaticamente no dia o Senhor Presidente da Câmara de Lisboa lhe apresentou os seus cumprimentos dando boa nota da atitude do Senhor Presidente fazendo os possíveis para corresponder à manutenção das boas relações com o Senhor Presidente da Câmara. -----

Afirmou que a Dr^a Teresa não se encontra presente para que sejam feitos considerandos sobre uma decisão pessoal da Dr^a Teresa, acrescentou que a Dr^a Teresa Vaz deu anos à causa pública e a esta freguesia, afirmando que houve intervenções que menorizaram uma pessoa que tem anos de dedicação à causa pública e que isso é que menoriza uma mulher que muitas vezes em detrimento da sua saúde se entregou à causa pública. -----

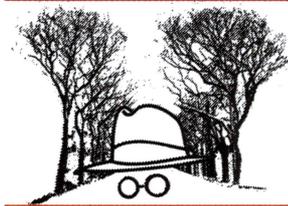
Quanto à intervenção do IL, o Senhor Presidente deu nota que a carta não anunciava a sua demissão, mas sim a sua intenção de o fazer e que obviamente que a carta tinha seguido para produção para que assim que o Presidente Costa o decidisse fazer a carta fosse distribuída e se no próprio dia o Presidente Pedro Costa decidisse não renunciar ao mandato a carta não teria sido distribuída, quanto à decisão de não comunicação aos eleitos o Senhor Presidente afirmou que foi uma decisão pessoal do Dr. Pedro Costa, que entende os considerandos dos eleitos, mas que não comentara por se tratar de uma decisão pessoal do Dr. Pedro Costa. ----

Interveio a eleita Mafalda Cambeta questionando qual o dia de adjudicação do serviço de distribuição da carte e se os membros do executivo tinham conhecimento desta demissão. --

O Senhor Presidente informou que não conseguia precisar o dia de adjudicação do serviço, só consultando a documentação é que seria possível precisar um dia, mas que no relatório que irá divulgar essa informação fará parte do mesmo. Deu nota ainda que os membros do executivo foram informados efetivamente, mas que os restantes membros do PS na Assembleia de Freguesia não foram informados por decisão do Dr. Pedro Costa. -----

A Senhora Presidente informou que iria colocar a votação a continuidade da reunião. -----

O Senhor Presidente do executivo no uso da palavra deu nota que considerando a importância do ponto de eleição dos vogais e que não poderia existir qualquer dúvida jurídica sobre a validade do órgão e a legalidade das decisões tomadas, estando assumido o lapso por parte da Junta de Freguesia, o Senhor Presidente do executivo solicitou à Senhora Presidente a votação da continuação da Assembleia de Freguesia, dando nota que caso não existisse uma deliberação unanime na continuação dos trabalhos, o executivo retirará o ponto, termina



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

informado que o gabinete jurídico comunicou ao Senhor Presidente que com uma votação unânime na continuação dos trabalhos o lapso ocorrido estaria sanado. -----

A Senhor Presidente concordou com a intervenção do Senhor Presidente de Junta reafirmando a necessidade de uma votação unanime na continuação dos trabalhos. -----

A eleita Mafalda Cambeta, eleita pelo PSD, deu nota que a decisão que está agora a ser colocada a votação deveria ter ocorrido no início da reunião, informando que o seu partido não iria votar uma decisão a meio da sessão, quando a mesa no início assumiu essa decisão.

A Senhora Presidente de mesa informou que não existindo unanimidade a mesa assumiria que não existiam condições para a continuidade da reunião. -----

O Senhor Presidente de executivo informou que retirava o ponto de eleição dos vogais, solicitando à Senhora Presidente de mesa o reagendamento de uma nova reunião para que o executivo pudesse funcionar em plenitude. -----

O eleito do CDS-PP, Pedro Luis informou que se encontrava bastante baralhado por que lhe parece que o ocorreu foi uma meia reunião dado que no início a mesa decidiu o início dos trabalhos e que agora os interrompeu. -----

O Senhor Presidente do Executivo interveio afirmando que a decisão de retirar a proposta é da sua responsabilidade, atendendo à necessidade de clareza legal, o Senhor Presidente retirou o ponto, sendo possível a continuidade da sessão, mas sem o ponto. -----

O eleito do CDS-PP afirmou que então a retirada do ponto seria uma decisão do Senhor Presidente de Junta e que esta decisão constasse em ata. -----

Interveio o secretário César Laranjo comunicando que constará em ata toda a discussão e que a decisão de retirada do ponto foi do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. -----

Interveio a eleita do PCP, Dora Faggin afirmando que todo este problema surge devido a um lapso de comunicação e que em neste mandato os lapsos de comunicação eram marca, existindo vários lapsos de comunicação, havendo um novo Presidente que sejam corrigidos esses lapsos de comunicação. -----

Nos termos e para os efeitos do nº3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi lavrada a presente ata em minuta, que depois de lida em voz alta e de aprovada, será assinada por mim, César Gama Laranjo, que a redigi enquanto primeiro secretário e pela Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro.-----



CAMPO DE OURIQUE

JUNTA DE FREGUESIA

A Presidente da Assembleia de Freguesia: -----

(Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro) -----

Ana Luísa Cardoso Marques Teixeira Loureiro

O Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia: -----

(César Gama Laranjo) -----

César Gama Laranjo
